REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS QUINTA DE MARROCOS

Notícias da Quinta

Ano II nº 8 abril de 2025 Coordenação da professora Isabel Franco de todos para todos

SEMANA DAS LÍNGUAS
Atividades destacam a importância do cinema, das palavras e das línguas

Entre os dias 24 e 28 de fevereiro, decorreu a Semana das Línguas na Escola Quinta de Marrocos, uma iniciativa dinamizada pelos professores de Inglês, Francês e Português, com o objetivo de celebrar a importância das línguas e das palavras na cultura e na comunicação.

Durante toda a semana, os alunos tiveram a oportunidade de participar em diversas atividades que promoveram a riqueza linguística e cultural das diferentes línguas envolvidas neste projeto. Este ano, para além das habituais línguas estrangeiras, contámos com a colaboração de trabalhos de Português (3º ciclo), os quais versaram *Os Lusíadas*, o conto *Saga*, de Sophia de Mello Breyner, e poemas de autores portugueses e cabo-verdianos.

CC BY NC ND

Em destaque
O DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Durante toda a semana, os alunos tiveram a oportunidade de participar em diversas atividades que promoveram a riqueza linguística e cultural das diferentes línguas envolvidas neste projeto.

Entre as exposições patentes no átrio do Bloco A, destacou-se "As Plantas na Obra de Camões", que pôs em evidencia as plantas mencionadas n' *Os Lusíadas*. Também esteve em exibição a mostra "Palavras Ilustradas", composta por ilustrações criadas pelos alunos do 8.º ano a partir de poemas de escritores portugueses e cabo-verdianos. Foram também expostos trabalhos sobre a temática do cinema, com *"Film infos"* sobre filmes franceses e ingleses escolhidos pelos alunos, bem como biografias de atores e atrizes, o que permitiu uma abordagem interdisciplinar entre a língua e a sétima arte.

Foi ainda dinamizada a atividade *"Spelling-bee"*, evento que levou os alunos a mostrar os seus conhecimentos sobre a língua inglesa.

A Semana das Línguas reforçou a importância da aprendizagem de diferentes idiomas e do contacto com novas expressões culturais.

A organização agradece a participação de todos os envolvidos e destaca o entusiasmo demonstrado pelos estudantes ao longo das atividades.

O Notícias da Quinta agradece a colaboração de todos os professores envolvidos nas atividades. Para além de serem sempre momentos enriquecedores para todos os alunos que estiveram presentes e participaram, estas iniciativas acabam por ser um retrato da dinâmica da escola, de que nem sempre nos apercebemos. Pelo trabalho posterior de redação e de recolha fotográfica e pela preparação de tudo o que os professores deste departamento realizaram, muitos parabéns!

VENCEDORES DO CONCURSO DE ORTOGRAFIA DO 3.º CICLO

Recebem prémios em cerimónia especial

Os finalistas do Concurso de Ortografia com a Sr.ª Diretora, Cristina Sério, e as professoras Carla Santos e Carla Vaz.

No dia 10 de março, a Escola Quinta de Marrocos promoveu a cerimónia de entrega de prémios do Concurso de Ortografia do 3.º Ciclo. O evento decorreu na Biblioteca Escolar (BE) e reuniu os finalistas, que receberam os seus prémios e diplomas de participação.

O Concurso de Ortografia, que conta já com mais de uma dezena de edições, foi dinamizado pelo Grupo de Português do 3.º ciclo ao longo do 1.º Semestre e envolveu cerca de 242 alunos. Após duas eliminatórias, realizadas em sala de aula, foram apurados os representantes de cada uma das turmas do 3.º ciclo. Assim, foram selecionados para a final 17 alunos: Beatriz Cabral, Bruno Tavares, Francisco Mota, João Abreu, Diogo Vieira, Vladyslav Drozolyk, Ana Monteiro, Emma Johansson, João Barroso, Maria Simplício, Rita Silva, Gonçalo Pinto, Inês Martins,

Tiago Castanheira, Gabriela Passos, Duarte Palminha e Vasco Silva.

Após a eliminatória, que ocorreu no dia 24 de fevereiro, na BE, foram apurados os três primeiros classificados: o primeiro lugar coube a Bruno Tavares, do 8.º 1.ª, o segundo a Beatriz Cabral, também do 8.º 1.ª e o terceiro a Vasco Silva, do 9.º 3.ª.

A cerimónia de entrega dos prémios contou com a presença de todos os participantes e da Sr.ª Diretora do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos, Cristina Sério, que enalteceu o empenho e dedicação dos alunos e procedeu à entrega dos prémios. Os três primeiros classificados receberam como prémio um livro, uma generosa oferta da Porto Editora, e os restantes finalistas foram distinguidos com diplomas de participação.

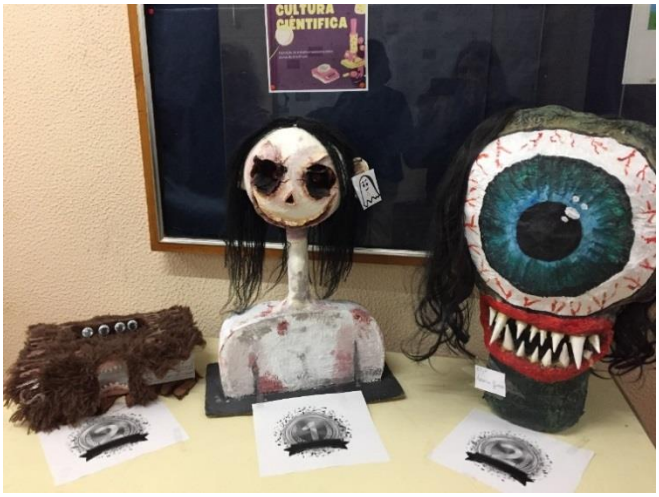
Mais do que uma competição, o Concurso de Ortografia é um tributo ao valor palavra escrita e da ortografia, que tem como objetivo incentivar os alunos a aperfeiçoarem as suas competências linguísticas e a cultivarem o gosto pela escrita.

A organização congratula todos os participantes e agradece o envolvimento e entusiasmo da comunidade escolar, que tornaram esta iniciativa um verdadeiro sucesso.

Prof. Maria Carla Vaz

HALLOWEEEN OUTUBRO/NOVEMBRO 2024

A exposição alusiva aos monstros este ano teve de tudo – vampiros, morcegos, bruxas, esqueletos, fantasmas, livros assustadores e personagens famosas!
Os materiais usados foram muitos e variados – cartões, cartolinas velhas, caixas de ovos, tecidos e papeis, fios, garrafas de plástico e papel higiénico. Não faltou a criatividade e o engenho. Todos muito *spooky* e *creepy*, como convém. A prova de que com imaginação e coisas que já não precisamos podemos fazer algo divertido e celebrar uma data famosa.
Os nossos alunos esmeraram-se! Estão todos de parabéns!
Eis os vencedores.

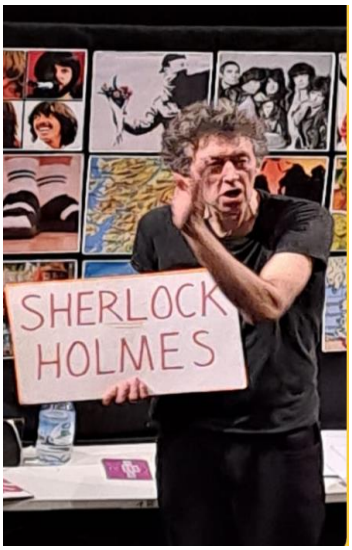


SAINT VALENTINE'S DAY

Este ano a exposição alusiva ao S. Valentim teve como tema As Setas de Cupido. Os alunos escreveram frases em Inglês e Francês alusivas ao amor e amizade em setas de cupido. A disciplina de Educação Visual também participou nesta atividade – os alunos fizeram *love boxes.*

TEATRO – THE BRITISH SHOW

No dia 14 de março, sexta-feira, os alunos do 8º e 9º ano, no âmbito da disciplina de Inglês, foram ao teatro, no Auditório Carlos Paredes, Junta de Freguesia de Benfica. A companhia chamava-se Tall Man Show e o ator era o escocês Stuart McDonald.



A peça tinha como tema a Grã-Bretanha e era focada nos diferentes estereótipos relacionados com o Reino Unido. Houve muito humor, música, dança, perguntas sobre personalidades famosas e história do Reino Unido, mímica, concursos e uma história com o popular detetive Sherlock Holmes e o seu ajudante Doctor Watson. Os alunos aprenderam também a bater palmas, a fazer *cheering* e *booing*. Houve momentos muito divertidos com o Mr. Sexy Potato, Mr. Baby e Mr. OoOo. Foi uma manhã muito alegre e cómica a ouvir e a falar Inglês.

Prof. Ana Ladeira

Agrupamento de escolas Quinta de Marrocos

Escola Básica Quinta de Marrocos

Respostas ao inquérito sobre o jornal da escola

Nº de respostas – 40 (ouvintes e não ouvintes)

Nº de alunos- 33

Nº de Professores (incluindo Ensino Especial) **– 2**

Nº de Técnicos (Terapeuta da Fala) - 1

Nº de Serviços Administrativos – 1

Nº de Assistentes Operacionais - 3

1- Alguma vez leu o jornal?
Sim **37** Não **3**

2- Lê em suporte papel?
Sim **35** Não **5**

3- Vê o jornal na página da escola?
Sim **11** Não **29**

4- Gosta de ler textos escritos pelos alunos?
Sim **38** Não **2**

5- O que gosta mais no jornal são as entrevistas aos professores, alunos, e às assistentes operacionais?
Sim **33** Não **7**

6- Acha importante o jornal ser partilhado por todos os projetos, clubes e departamentos, dando notícias sobre as suas atividades?
Sim **38** Não **2**

7- Considera importante divulgar textos de livros relacionados com as experiências dos nossos alunos e famílias?
Sim **38** Não **2**

8- Acha que se justifica o jornal em papel para os alunos poderem levar para casa e ler em papel?
Sim **38** Não **2**

9- Alguma vez consultou a página da escola **para ver** o jornal?
Sim **19** Não **21**

10- Pensa que é benéfico para os alunos verem os seus trabalhos publicados, realizados na oficina de escrita ou em qualquer aula?
Sim **38** Não **2**

11- Alguma vez colaborou com o jornal?
Sim **33** Não **7**

12- Se não o fez, foi por falta de tempo?
Sim **5** Não 2

13- Por falta de comunicação?
Sim **2** Não **5**

14- Acha que o jornal deveria ser distribuído em papel a todos os alunos interessados, para além dos "escritores"?
Sim **34** Não **6**

15- O aspeto "informático e estético" do jornal

- deveria ser melhorado
  Sim **33** Não **7**

- e trabalhado pelos alunos?
  Sim **37** Não **3**

Conclusões do Inquérito

Dos 40 inquiridos apenas 3 nunca leram o jornal, dos 37 que leram o "Notícias da Quinta", apenas 5 não o leram em suporte papel, mas 11 também o visualizaram na forma digital, na página da escola. Tendo em conta que o jornal é enviado por email aos Diretores de Turma e aos Encarregados de Educação, é escassa a consulta na página da escola para a comunidade de adultos. No entanto, alguns alunos gostam de o consultar na página da escola, uma vez que foi divulgada essa possibilidade nas aulas de TIC e pela coordenadora do jornal.

À exceção de 2 inquiridos, todos consideraram importante o jornal ser partilhado por todos os projetos, clubes e departamentos, dando notícias sobre as suas atividades. Os mesmos são da opinião de que se deve divulgar textos de livros relacionados com as experiências dos nossos alunos e famílias e de que é indispensável a distribuição do jornal em papel para os alunos o poderem ler neste suporte e poderem levá-lo para casa. Também consideram que é benéfico para os alunos verem os seus trabalhos publicados, realizados na oficina de escrita ou em qualquer aula.

Dos inquiridos, apenas 7 nunca colaboraram com o jornal, tendo 5 inquiridos, como motivo, a falta de tempo e 2 a falta de comunicação.

Fica a proposta de utilização do email da coordenadora para futura colaboração:
maria.franco@aegm.edu.pt

Quem quiser colaborar, poderá enviar os textos ou propostas de trabalhos com fotos para este endereço. Se não houver oportunidade de sair nesse mês, será no seguinte.

Quanto ao aspeto estético e gráfico, apenas 7 inquiridos consideraram que o "Notícias da

Quinta" não necessita de ser melhorado e 5 desses inquiridos não concordam com a participação dos alunos no arranjo gráfico.

Fica a proposta de se "recrutar" voluntários para este trabalho, a partir de propostas dos professores de TIC.

Uma pergunta ficou por fazer, mas será desnecessária, uma vez que a resposta está implícita nas outras respostas:

Considera que o jornal escolar é importante, apesar de não ter tempo para colaborar ou até para o ler? É principalmente importante para os alunos que são incentivados a escrever por que vão ser lidos por toda a comunidade e terão orgulho de levar para casa o SEU jornal.

BIBLIOTECA - Livros + votados

1º HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL
2º DIÁRIO DE UM BANANA 1
3º GRAVITY FALLS: DIÁRIO 3
4º DIÁRIO DE UMA MIÚDA COMO TU
5º DIÁRIO DE ANNE FRANK
6º O RAPAZ MILIONÁRIO
7º BIA E O UNICÓRNIO
8º O PRINCIPEZINHO
9º NÃO ABRAS ESTE LIVRO
10º O BANDO DAS CAVERNAS 1
11ºA VIÚVA E O PAPAGAIO
12º OS INDOMÁVEIS F.C.: O MUNOD É UMA BOLA
13º A FADA ORIANA
14º ALI BABÁ E OS QUARENTA LADRÕES / ULISSES /O RAPAZ AO FUNDO DA SALA
15º DIÁRIO DE UMA TÓTÓ 1
16º O ESTRANHÃO / OS PIRATAS

Este livro, existente na Biblioteca é um testemunho doce e sincero sobre o poder do amor e dos laços familiares que descreve, de modo emotivo, o receio que um pai pode ter perante um filho autista e de como essa incerteza pode resultar numa relação suprema de amor, de compreensão e de respeito pela complexidade de Gabriel.Com muito amor e uma admiração profunda, Halfdan W. Freihow descreve a complexa relação com o filho mais novo, Gabriel, a quem foi diagnosticado autismo aos três anos. Uma relação tocada por vezes pela frustração e pela incompreensão, mas feita de muita dedicação e de amor incondicional.

Título: Querido Gabriel

Autor: Halfdan W. Freihow

Aqui ficam estes excertos do livro , numa tentativa de associar todas as realidades da COMUNICAÇÃO , neste jornal dedicado ao Departamento de Línguas sem esquecer o Departamento de ***Educação Especial****, uma vez quea* ***ela*** *é transversal a qualquer aprendizagem de uma Língua Materna , Não Materna ou Estrangeira e à Língua Gestual Portuguesa.*

" Estás ansioso pelo dia da festa. Ansioso com uma enorme e descarada sinceridade, que é sempre um prazer testemunhar. Mas não reparas. Não fazes ideia, não suspeitas que esta tua festa, que prometemos, e que vai mesmo acontecer, é algo que não nos faz crescer água na boca. Pois há alturas,

Gabriel, em que sentimos um cansaço indizível. Alturas em que não sabemos se vamos aguentar.

Tenho de o dizer sem rodeios, meu amigo, pois de contrário estaria a mentir e isso não pode existir entre nós, fizemos uma promessa.

Tenho de te dizer que para nós, para mim e para a Mamã, é difícil. Por vezes achamos que é tão difícil que quase não aguentamos mais, porque nos sentimos exaustos e só nos apetece desistir. Tu ocupas cada uma das horas em que estamos acordados – e muitas vezes das noites também – com exigências e expetativas que até tu consideras complicadas e inescrutáveis, e que nem sempre temos a força para compreender, quanto mais satisfazer."

.....

" E às vezes ficamos tão cansados, Gabriel, sentimo--nos tão consumidos pelo desespero que não somos capazes de dormir. É então que descarregamos o nosso desespero em cima um do outro, discutimos e atiramos culpas, voltamos costas um ao outro, fria e silenciosamente, dizemos coisas horríveis e contundentes que talvez não sejam a sério mas que nos apetecia que fossem a sério, dizê-las a alguém, e não há mais ninguém a quem as dizer. "
Quando não vemos senão exaustão, aversão e cinzas no rosto um do outro, e imaginamos que o mundo lá fora está repleto de uma sedutora vitalidade e de sorrisos divertidos, cheio de outras vidas que não esta.

Então é por vezes melhor, apesar de tudo, desaparecer por uns dias, visitar uma amiga chegada ou aparecer em casa de um velho amigo que não faz perguntas. Para que, posteriormente, seja possível regressar a casa, a ti , à Victoria e ao outro que manteve o forte de pé e tornou possível a escapadela, e que também teve a oportunidade de estar sozinho.

"E por teres dormido tão pouco, mal abres os olhos já estás de mau humor e embirrento, e perdes tempo e não vestes as calças que te escolhi, e não gostas do pequeno- almoço e atiras a tua fatia de pão para cima da Victoria, pois também ela acordou irritada e já tinha despejado um pouco de sarcasmo em cima de ti, e a compota espalha-se pela mesa e pela parede, e eu acabo por ter uma explosão de raiva que não consigo nem quero controlar, pois já basta. Dou-vos aos dois um sermão como deve ser, com palavras feias e injustas, e a Victoria diz que já não aguenta mais este manicómio, esta loucura de família, e sai pela porta a chorar e esquece-se de levar o farnel para o almoço , e tu berras que não compreendes porque é que toda a gente está tão zangada, e a Mamã acorda e levanta-se, embora seja o seu dia de folga, e põe-se a bufar comigo, com uma voz de desprezo, pois também ela não consegue ou não lhe apetece controlar-se, que eu me estou a comportar pior que uma criança, e vai reconfortar-te e procuar salvar o começo deste triste dia, e eu não sei o que fazer compuigo mesmo, pelo que vou para o meu escritório, fecho a porta e tento ficar sentado num completo sossego, sem fazer nada.

É então que chega a carrinha e isso magoa-me , dói-me o corpo inteiro, pois não posso simplesmente deixar-te ir de pois de tudo aquilo, mas no corredor tu nem olhas para mim, limitas-te a fungar e a dizer à Mamã que achas que eu sou estúpido, que queres um outro papá e nem sequer ouves a minha tentativa sumida, esmagada de culpa, de gritar desculpa e dizer adeus.

Dias como este, Gabriel, consomem-nos tanto quanto a ti. E não se limitam a consumir-nos a energia; esvaziam igualmente a casa de tudo o que faz dela um lar: o amor e a confiança, a boa vontade e a alegria."

"Querido Gabriel", p.170 -173

.